

# Release de Resultados

## 1T25

Reservatório do Rio Manso



**Belo Horizonte, 14 de maio de 2025** - A COPASA MG (B3: CSMG3) anuncia hoje o resultado do primeiro trimestre de 2025 (1T25). As informações financeiras, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em milhares de reais (R\$ mil) e se referem à Controladora. As tabelas deste relatório estão disponíveis para *download* no site de Relações com Investidores da Companhia ([ri.copasa.com.br](http://ri.copasa.com.br)).

### HIGHLIGHTS OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- A receita líquida de água, esgoto e resíduos sólidos totalizou **R\$1,86 bilhão** no 1T25, **10,2%** superior ao registrado no 1T24 (**R\$1,69 bilhão**).
- Os custos e despesas totalizaram **R\$1,22 bilhão** no 1T25 (contra **R\$1,15 bilhão** no 1T24), apresentando elevação de **6,4%**.
- O EBITDA do 1T25 foi de **R\$813,5 milhões**, **16,1%** superior ao registrado no 1T24 (**R\$700,7 milhões**). A Margem EBITDA foi de **43,3%** (**41,1%** no 1T24).
- O lucro líquido no 1T25 foi de **R\$428,5 milhões**, **21,9%** superior ao do 1T24 (**R\$351,6 milhões**).
- O payout de 2025 será de **50%** do Lucro Líquido ajustado.
- Os Dividendos Regulares referentes ao 1T25 totalizaram **R\$180,6 milhões**: JCP no valor de **R\$113,3 milhões** e Dividendos no valor de **R\$67,2 milhões**.
- A Dívida Líquida atingiu **R\$5,37 bilhões** em março de 2025 e a relação Dívida Líquida/EBITDA atingiu **1,8x**.
- Os investimentos realizados pela Controladora, de janeiro a março de 2025, incluindo as capitalizações, somaram **R\$543,3 milhões**, **45,9%** superior a igual período de 2024.
- Em março de 2025, o número de economias (unidades consumidoras) de água atingiu **5,71 milhões** (**5,64 milhões** em março de 2024) e o de esgoto atingiu **4,19 milhões** (**4,07 milhões** em março de 2024) (dados consolidados).
- No 1T25, o volume medido de água atingiu **170,9 milhões** de m<sup>3</sup> e o volume medido de esgoto atingiu de **117,9 milhões** de m<sup>3</sup> (dados consolidados).
- A inadimplência (relação entre o saldo de contas a receber vencidas entre 90 e 359 dias e o valor total faturado em 12 meses) atingiu **2,86%** em março de 2025, menor índice observado para o mês, desde setembro de 2016 (**3,03%** em 03/2024).
- O índice de perdas na distribuição da COPASA MG foi de **37,5%** em março de 2025 (contra **39,2%** em março de 2024).
- O índice “empregados por mil ligações de água e esgoto” da Controladora, passou de **1,25** (março 2024) para **1,21** (março de 2025).
- O nível dos reservatórios do Sistema Paraopeba encontra-se em **88%** da capacidade de reservação.

#### Teleconferência de Resultados

15 de maio de 2025 (quinta-feira)

Horário: 11:00

Link para acesso: [Clique aqui](#)

#### Relações com Investidores

Contato (31) 3250-2015

[ri@copasa.com.br](mailto:ri@copasa.com.br)

[ri.copasa.com.br](http://ri.copasa.com.br)

## Índice

<b>1. Desempenho Operacional.....</b>	<b>4</b>
1.1. Dados Operacionais.....	4
1.2. Base de Clientes .....	6
1.3. Inadimplência .....	6
1.4. Índices de Cobertura.....	6
1.5. Gestão do Quadro de Empregados .....	7
<b>2. Desempenho Financeiro Trimestral.....</b>	<b>8</b>
2.1. Receitas .....	8
2.2. Custos e Despesas.....	9
2.3. Outras Receitas (Despesas) Operacionais .....	12
2.4. Equivalência Patrimonial (Subsidiária COPANOR).....	12
2.5. Resultado Financeiro .....	13
2.6. Tributos sobre o Lucro .....	13
2.7. Lucro Líquido e Lucro Líquido Ajustado.....	13
2.8. EBITDA e Margem EBITDA.....	14
<b>3. Remuneração aos Acionistas.....</b>	<b>15</b>
3.1. Política de Dividendos.....	15
3.2. Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Declarados .....	15
<b>4. Endividamento e <i>Rating</i>.....</b>	<b>16</b>
4.1. Dívida Bruta e Dívida Líquida .....	16
4.2. Cupom Médio.....	16
4.3. Indexadores da Dívida .....	17
4.4. Covenants .....	18
4.5. <i>Rating</i> Corporativo .....	18
<b>5. Programa de Investimentos e Captação de Recursos .....</b>	<b>19</b>
5.1. Programa de Investimentos – 2025 a 2029.....	19
5.2. Programa de Investimentos – 2025 .....	19
5.3. Captação de Recursos.....	20
<b>6. Concessões de Prestação de Serviços.....</b>	<b>21</b>
<b>7. Situação Hídrica.....</b>	<b>22</b>
7.1. Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH).....	22
7.2. Interior do Estado de Minas Gerais .....	22
<b>8. Ambiente Regulatório.....</b>	<b>23</b>
8.1. Reajuste das Tarifas.....	23
8.2. Terceira Revisão Tarifária .....	23
<b>9. Anexos .....</b>	<b>25</b>
9.1. Demonstrativo de Resultado Trimestral .....	25
9.2. Balanço Patrimonial – Ativo .....	26
9.3. Balanço Patrimonial – Passivo .....	27
9.4. Fluxo de Caixa.....	28
9.5. Endividamento.....	29

## 1. Desempenho Operacional

### 1.1. Dados Operacionais

A seguir, os principais dados operacionais da Controladora (COPASA MG), comparando-se o 1T25 com os demais períodos de referência:

Dados Operacionais COPASA - Controladora	1T25	1T24	1T25 X 1T24	4T24	1T25 X 4T24	1T23	1T24 X 1T23
<b>Água</b>							
Ligações (1.000 unidades)	4.619	4.564	1,2%	4.607	0,3%	4.534	0,7%
Economias (1.000 unidades)	5.594	5.525	1,2%	5.578	0,3%	5.487	0,7%
População Atendida (1.000 habitantes)	11.579	11.514	0,6%	11.576	0,0%	11.622	-0,9%
Volume Distribuído (1.000 m <sup>3</sup> )	285.189	278.502	2,4%	281.762	1,2%	263.766	5,6%
Volume Medido (1.000 m <sup>3</sup> )	168.069	161.549	4,0%	174.046	-3,4%	159.501	1,3%
Extensão de Rede (km)	65.147	63.406	2,7%	64.850	0,5%	62.299	1,8%
Índice de Hidrometração (%)	100,0	100,0	0,0p.p.	99,1	0,9p.p.	99,9	0,1p.p.
Índice de Perdas <sup>1</sup> (%)	37,5	39,2	-1,7p.p.	38,1	-0,6p.p.	39,0	0,2p.p.
Índice de Perdas <sup>2</sup> (litros/ligxdia)	250,2	260,0	-3,7%	253,2	-1,2%	249,4	4,2%
<b>Esgoto</b>							
Ligações (1.000 unidades)	3.213	3.149	2,0%	3.191	0,7%	3.088	2,0%
Economias (1.000 unidades)	4.127	4.016	2,8%	4.087	1,0%	3.933	2,1%
População Atendida (1.000 habitantes)	8.602	8.480	1,4%	8.585	0,2%	8.463	0,2%
Volume Medido (1.000 m <sup>3</sup> )	116.576	111.636	4,4%	120.653	-3,4%	109.913	1,6%
Volume Tratado (1.000 m <sup>3</sup> )	91.619	97.475	-6,0%	86.456	6,0%	85.368	14,2%
Extensão de Rede (km)	32.764	32.283	1,5%	32.650	0,3%	31.509	2,5%

(1) Diferença entre o volume distribuído e o volume medido, dividida pelo volume distribuído, dos últimos 12 meses.

(2) Diferença entre o volume distribuído e o volume medido, dividida pelo n° de ligações atendidas e pelo número de dias do período, dos últimos 12 meses.

A seguir, os principais dados operacionais da subsidiária COPANOR, comparando-se o 1T25 com os demais períodos de referência:

Dados Operacionais COPANOR	1T25	1T24	1T25 X 1T24	4T24	1T25 X 4T24	1T23	1T24 X 1T23
<b>Água</b>							
Ligações (1.000 unidades)	118	115	2,8%	118	0,3%	112	2,3%
Economias (1.000 unidades)	121	118	2,6%	121	0,3%	115	2,1%
População Atendida (1.000 habitantes)	227	223	1,8%	227	0,3%	226	-1,2%
Volume Distribuído (1.000 m <sup>3</sup> )	4.032	4.098	-1,6%	4.126	-2,3%	4.062	0,9%
Volume Medido (1.000 m <sup>3</sup> )	2.838	2.679	6,0%	2.939	-3,4%	2.559	4,7%
Extensão de Rede (km)	3.157	2.899	8,9%	3.129	0,9%	2.774	4,5%
<b>Esgoto</b>							
Ligações (1.000 unidades)	56	54	3,7%	56	0,7%	54	1,6%
Economias (1.000 unidades)	58	56	3,5%	58	0,7%	55	1,3%
População Atendida (1.000 habitantes)	111	107	3,5%	110	0,1%	107	-0,5%
Volume Medido (1.000 m <sup>3</sup> )	1.317	1.235	6,6%	1.337	-1,5%	1.200	3,0%
Extensão de Rede (km)	1.556	1.577	-1,3%	1.550	0,4%	1.579	-0,1%

A seguir, os principais dados operacionais consolidados, comparando-se o 1T25 com os demais períodos de referência:

Dados Operacionais COPASA+COPANOR	1T25	1T24	1T25 X 1T24	4T24	1T25 X 4T24	1T23	1T24 X 1T23
<b>Água</b>							
Ligações (1.000 unidades)	4.737	4.679	1,2%	4.724	0,3%	4.646	0,7%
Economias (1.000 unidades)	5.714	5.643	1,3%	5.698	0,3%	5.602	0,7%
População Atendida (1.000 habitantes)	11.807	11.737	0,6%	11.803	0,0%	11.847	-0,9%
Volume Distribuído (1.000 m <sup>3</sup> )	289.221	282.600	2,3%	285.888	1,2%	267.827	5,5%
Volume Medido (1.000 m <sup>3</sup> )	170.907	164.227	4,1%	176.985	-3,4%	162.060	1,3%
Extensão de Rede (km)	68.305	66.305	3,0%	67.979	0,5%	65.072	1,9%
<b>Esgoto</b>							
Ligações (1.000 unidades)	3.270	3.204	2,1%	3.247	0,7%	3.142	2,0%
Economias (1.000 unidades)	4.185	4.072	2,8%	4.144	1,0%	3.989	2,1%
População Atendida (1.000 habitantes)	8.712	8.587	1,5%	8.695	0,2%	8.570	0,2%
Volume Medido (1.000 m <sup>3</sup> )	117.893	112.872	4,4%	121.990	-3,4%	111.113	1,6%
Extensão de Rede (km)	34.321	33.860	1,4%	34.200	0,4%	33.089	2,3%

### 1.1.1. Período de Consumo e Volume Medido – Base 90 dias

A Companhia apresenta, a seguir, tabela com período de consumo e volume medido real e ajustado para 90 dias de faturamento, com o intuito de permitir uma análise comparativa entre o 1T25 e os demais períodos:

Período de Consumo e Volume COPASA	1T25	1T24	1T25 X 1T24	4T24	1T25 X 4T24	1T23	1T24 X 1T23
<b>Período de Consumo</b>							
Dias de Consumo (trimestre)	90,5	88,2	2,6%	92,3	-2,0%	90,4	-2,4%
<b>Volume de Água (1.000 m<sup>3</sup>)</b>							
Volume Medido – Real <sup>(1)</sup>	168.069	161.549	4,0%	174.046	-3,4%	159.501	1,3%
Volume Medido – Ajustado <sup>(2)</sup>	167.233	164.846	1,4%	169.801	-1,5%	158.884	3,8%
<b>Volume de Esgoto (1.000 m<sup>3</sup>)</b>							
Volume Medido – Real <sup>(1)</sup>	116.576	111.636	4,4%	120.653	-3,4%	109.913	1,6%
Volume Medido – Ajustado <sup>(2)</sup>	115.996	113.914	1,8%	117.710	-1,5%	109.487	4,0%

(1) Representa o volume efetivamente medido, considerando o calendário real de faturamento de cada período.

(2) Representa o volume ajustado, considerando calendário teórico uniforme de 90 dias para os períodos comparativos.

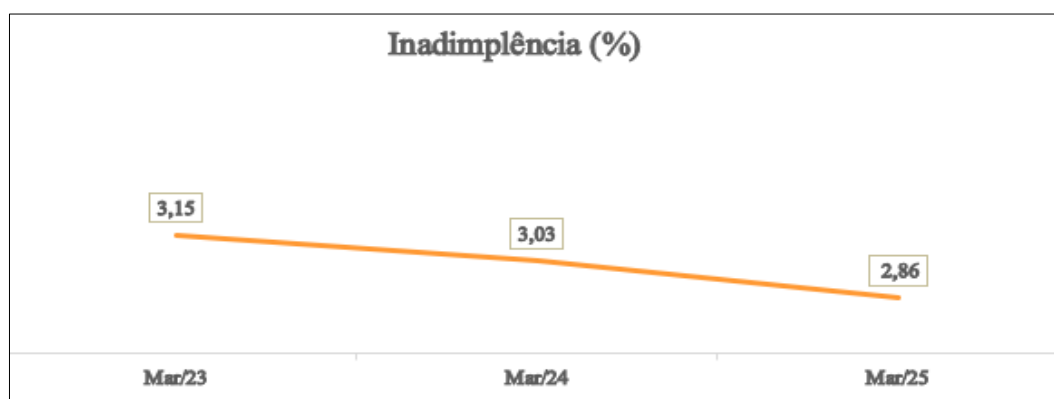
## 1.2. Base de Clientes

A seguir, tabela com informações trimestrais sobre a base de clientes, o volume medido e o faturamento por categoria de consumidor (Residencial, Residencial Social, Comercial, Industrial e Pública):

Dados Consolidados (COPASA MG + COPANOR)	Economia por Categoria (%)			Volume Medido por Categoria (%)			Faturamento por Categoria (%)		
	1T25	1T24	1T23	1T25	1T24	1T23	1T25	1T24	1T23
<b>Água e Esgoto (Média Trimestral)</b>									
Residencial	79,7%	79,1%	79,7%	75,4%	74,8%	75,7%	69,3%	69,2%	69,8%
Residencial Social	9,9%	10,4%	9,8%	10,1%	10,8%	10,0%	5,0%	5,3%	4,9%
Comercial	9,1%	9,2%	8,6%	8,9%	8,9%	8,2%	15,3%	15,4%	14,1%
Industrial	0,6%	0,6%	0,6%	2,1%	2,0%	2,0%	4,0%	3,8%	3,8%
Pública	0,6%	0,6%	1,2%	3,5%	3,5%	4,1%	6,4%	6,4%	7,4%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

## 1.3. Inadimplência

O índice de inadimplência, que corresponde à relação entre o saldo de contas a receber vencidas entre 90 e 359 dias e o valor total faturado nos últimos 12 meses, continuou a trajetória de queda, com a intensificação das ações de cobrança. O índice, que era 3,03% em março de 2024, passou para 2,86% em março de 2025, menor índice observado desde setembro de 2016, início da série histórica. A seguir, evolução do índice:



## 1.4. Índices de Cobertura

Em março de 2025, o índice de cobertura do serviço de água da COPASA MG, em sua área de abrangência, estava acima de 99%, como verificado também em anos anteriores, sendo superior, portanto, ao requerido pelo Novo Marco do Setor de Saneamento, o que demonstra que a Companhia já atingiu a universalização antes do prazo preconizado, de 2033.

Quanto ao esgotamento sanitário, a Companhia apresentou índice de cobertura global para esgoto coletado e tratado de 78,2% em março de 2025 (77,3% em dezembro de 2024).

O robusto Programa de Investimentos da COPASA MG para o período de 2025 a 2029, de R\$16,9 bilhões, como detalhado no item 5 deste Release, visa, além de realizar os investimentos necessários para manter a qualidade, regularidade e acompanhamento do crescimento populacional referente aos serviços de água já universalizada, expandir os investimentos focados na ampliação das redes de coleta e tratamento de esgoto, com o fim de atingir a universalização do serviço de esgotamento sanitário estabelecida pelo Novo Marco do Saneamento, ou seja, cobertura de 90% da população com coleta e tratamento até 2033.

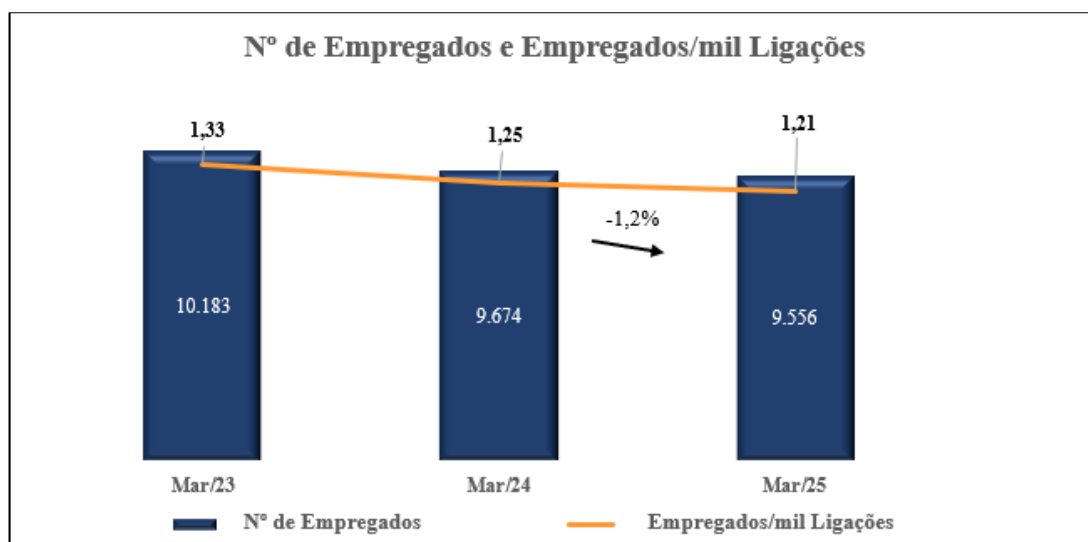
Os índices de cobertura de água e de esgoto da Companhia são muito superiores aos verificados para a média nacional. Segundo os dados divulgados, em março de 2025, pelo Sistema Nacional de Informações sobre

Saneamento – SNIS, para o ano de referência de 2023, o índice de atendimento urbano com rede de água, em nível nacional, montou a 92,1% e 61,6% dos domicílios urbanos são atendidos com rede coletora de esgoto, e 78,6% do volume de esgoto coletado passa por tratamento o que demonstra a superioridade dos indicadores da COPASA MG.

## 1.5. Gestão do Quadro de Empregados

### 1.5.1. Empregados e Empregados por Ligação

O número de empregados, no âmbito da Controladora, apresentou redução de 1,2% em relação ao observado em março de 2024, chegando a 9.556 empregados em março de 2025. Essa redução proporcionou melhoria no índice número de empregados por mil ligações, conforme gráfico abaixo:



Em relação à COPANOR, o número de empregados era de 482 em março de 2025, e o indicador empregados por mil ligações correspondia a 2,73.



## 2. Desempenho Financeiro Trimestral

### 2.1. Receitas

A seguir, tabela com a receita bruta, as deduções (PIS/Cofins) e a receita líquida de água, esgoto e resíduos sólidos nos períodos comparativos:

Receita Bruta, Deduções e Receita Líquida	1T25	1T24	1T25 X 1T24	4T24	1T25 X 4T24	1T23	1T24 X 1T23
Receita Bruta - Água	1.357.411	1.220.292	11,2%	1.286.850	5,5%	1.148.368	6,3%
Receita Bruta - Esgoto	694.315	641.013	8,3%	651.929	6,5%	585.696	9,4%
Receita Bruta - Resíduos Sólidos	1.512	1.457	3,8%	1.279	18,2%	1.037	40,5%
<b>Receita Bruta - Água, Esgoto e Resíduos Sólidos</b>	<b>2.053.238</b>	<b>1.862.762</b>	<b>10,2%</b>	<b>1.940.058</b>	<b>5,8%</b>	<b>1.735.101</b>	<b>7,4%</b>
PIS/COFINS	(190.006)	(172.386)	10,2%	(179.539)	5,8%	(160.564)	7,4%
<b>Receita Líquida - Água, Esgoto e Resíduos Sólidos</b>	<b>1.863.232</b>	<b>1.690.376</b>	<b>10,2%</b>	<b>1.760.519</b>	<b>5,8%</b>	<b>1.574.537</b>	<b>7,4%</b>

A receita líquida de água, esgoto e resíduos sólidos do 1T25 totalizou R\$1,86 bilhão, conforme tabela a seguir:

Receita Líquida	1T25	1T24	1T25 X 1T24	4T24	1T25 X 4T24	1T23	1T24 X 1T23
Receita Líquida Direta - Água	1.216.771	1.090.351	11,6%	1.151.985	5,6%	1.015.179	7,4%
Receita Líquida Direta - Esgoto	625.795	578.373	8,2%	587.628	6,5%	529.680	9,2%
<b>Receita Líquida Direta - Água e Esgoto</b>	<b>1.842.566</b>	<b>1.668.724</b>	<b>10,4%</b>	<b>1.739.613</b>	<b>5,9%</b>	<b>1.544.859</b>	<b>8,0%</b>
Receita Líquida Indireta - Água	15.047	17.030	-11,6%	15.789	-4,7%	26.934	-36,8%
Receita Líquida Indireta - Esgoto	4.292	3.344	28,3%	3.994	7,5%	1.834	82,3%
<b>Receita Líquida Indireta - Água e Esgoto</b>	<b>19.339</b>	<b>20.374</b>	<b>-5,1%</b>	<b>19.783</b>	<b>-2,2%</b>	<b>28.768</b>	<b>-29,2%</b>
<b>Receita Líquida - Resíduos Sólidos</b>	<b>1.327</b>	<b>1.278</b>	<b>3,8%</b>	<b>1.123</b>	<b>18,2%</b>	<b>910</b>	<b>40,4%</b>
<b>Receita Líquida - Água, Esgoto e Resíduos Sólidos</b>	<b>1.863.232</b>	<b>1.690.376</b>	<b>10,2%</b>	<b>1.760.519</b>	<b>5,8%</b>	<b>1.574.537</b>	<b>7,4%</b>

A variação na receita líquida, comparando-se o 1T25 com o 1T24, foi de 10,2%, e deveu-se, principalmente, ao reajuste tarifário autorizado pela Arsae-MG e aplicado em 01.01.2025, com Efeito Tarifário Médio (ETM) de 6,42% e ao aumento do volume medido de água (4,0%) e de esgoto (4,4%).

## 2.2. Custos e Despesas

A tabela a seguir apresenta os custos das vendas e dos serviços prestados, despesas com vendas e administrativas nos períodos comparativos:

Custos e Despesas	1T25	1T24	1T25 X 1T24	4T24	1T25 X 4T24	1T23	1T24 X 1T23
<b>Custos Administráveis</b>	<b>804.376</b>	<b>769.154</b>	<b>4,6%</b>	<b>844.118</b>	<b>-4,7%</b>	<b>702.441</b>	<b>9,5%</b>
Pessoal <sup>1</sup>	425.087	398.360	6,7%	421.858	0,8%	386.441	3,1%
Serviços de Terceiros	207.802	191.003	8,8%	245.028	-15,2%	165.056	15,7%
PPP do Rio Manso	22.888	22.914	-0,1%	24.855	-7,9%	21.697	5,6%
Materiais	14.093	14.564	-3,2%	18.764	-24,9%	15.724	-7,4%
Perda por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber	43.827	63.365	-30,8%	39.486	11,0%	51.469	23,1%
Repasse Tarifário a Municípios	77.662	68.410	13,5%	73.738	5,3%	52.363	30,6%
Custos Operacionais Diversos	13.017	10.538	23,5%	20.389	-36,2%	9.691	8,7%
<b>Custos não Administráveis</b>	<b>203.077</b>	<b>192.778</b>	<b>5,3%</b>	<b>216.440</b>	<b>-6,2%</b>	<b>167.283</b>	<b>15,2%</b>
Energia Elétrica	151.339	143.542	5,4%	160.840	-5,9%	127.390	12,7%
Telecomunicações	4.658	4.999	-6,8%	4.685	-0,6%	4.449	12,4%
Materiais de Tratamento e de Laboratório	37.215	36.846	1,0%	36.989	0,6%	40.724	-9,5%
Combustíveis e Lubrificantes	9.865	7.391	33,5%	13.926	-29,2%	8.539	-13,4%
Créditos Tributários	-	-	n.m.	-	n.m.	(13.819)	-100,0%
<b>Custos de Capital</b>	<b>216.600</b>	<b>188.553</b>	<b>14,9%</b>	<b>206.506</b>	<b>4,9%</b>	<b>184.191</b>	<b>2,4%</b>
Depreciações e Amortizações	216.600	188.553	14,9%	206.506	4,9%	184.191	2,4%
<b>Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n.m.</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>118</b>	<b>-100,0%</b>
<b>Total dos Custos e Despesas</b>	<b>1.224.053</b>	<b>1.150.485</b>	<b>6,4%</b>	<b>1.267.064</b>	<b>-3,4%</b>	<b>1.054.033</b>	<b>9,2%</b>
<b>Total dos Custos e Despesas (sem Depreciações e Amortizações)</b>	<b>1.007.452</b>	<b>961.932</b>	<b>4,7%</b>	<b>1.060.558</b>	<b>-5,0%</b>	<b>869.842</b>	<b>10,6%</b>

(1) Inclui obrigações previdenciárias.

A seguir, a Companhia apresenta os comentários sobre os itens que compõem os custos e despesas que apresentaram as variações mais significativas, comparando-se o 1T25 com o 1T24:

### 2.2.1. Custos Administráveis

#### 2.2.1.1. Pessoal

A Companhia mostra a seguir tabela com os valores dos salários, encargos e benefícios, bem como a participação dos empregados nos lucros nos períodos comparativos:

Pessoal	1T25	1T24	1T25 X 1T24	4T24	1T25 X 4T24	1T23	1T24 X 1T23
Salários, Encargos e Benefícios	398.665	383.993	3,8%	405.321	-1,6%	365.575	5,0%
Participação nos Lucros	26.422	14.367	83,9%	16.537	59,8%	20.866	-31,1%
<b>Pessoal Total</b>	<b>425.087</b>	<b>398.360</b>	<b>6,7%</b>	<b>421.858</b>	<b>0,8%</b>	<b>386.441</b>	<b>3,1%</b>

A elevação nos salários, encargos e benefícios foi de 3,8%, explicada, principalmente, pelos seguintes fatores:

- reflexos nos salários, férias, 13º, dentre outros benefícios, decorrentes do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2024, cuja data base é novembro e que tomou como base o INPC (4,62%);
- aumento de R\$8,5 milhões nos gastos com Programa de Saúde, em virtude de maior utilização do Plano de Saúde pelos empregados;



- impacto extraordinário, no 1T24, de R\$5,8 milhões em despesas relacionadas a desligamento de empregados, decorrentes da reestruturação do quadro de pessoal naquele período;
- redução de R\$2,6 milhões nos gastos referentes a horas extras, em função de reavaliação das escalas de trabalho; e
- redução em 1,2% no número de empregados, comparando março de 2025 com março de 2024.

O aumento de R\$12,1 milhões nas provisões para Participação nos Lucros foi decorrente do maior lucro líquido registrado no 1T25, comparativamente ao 1T24.

### 2.2.1.2. Serviços de Terceiros

A elevação verificada nessa conta foi de 8,8%, destacando-se as seguintes variações:

- aumento de R\$5,1 milhões nos gastos com serviços técnicos profissionais;
- incremento de R\$4,4 milhões nos gastos com serviços de conservação e manutenção de bens e sistemas;
- aumento de R\$2,7 milhões nos gastos com serviços de leitura e entrega de contas;
- incremento de R\$2,7 milhões nos serviços de informática;
- aumento de R\$2,7 milhões nos gastos com serviços de manutenção, corte e religação;
- incremento de R\$2,6 milhões nos serviços de transporte contratado; e
- redução em R\$5,6 milhões em serviços de publicidade e propaganda.

A seguir, tabela com o somatório dos custos de pessoal e serviços de terceiros. Conforme pode ser observado, a variação dos valores totais registrados no 1T25, comparativamente ao 1T24, foi de 7,4%:

Pessoal + Serviços de Terceiros	1T25	1T24	1T25 X 1T24	4T24	1T25 X 4T24
Pessoal (a)	425.087	398.360	6,7%	421.858	0,8%
Serviços de Terceiros (b)	207.802	191.003	8,8%	245.028	-15,2%
<b>Total (a) + (b)</b>	<b>632.889</b>	<b>589.363</b>	<b>7,4%</b>	<b>666.886</b>	<b>-5,1%</b>

### 2.2.1.3. PPP do Rio Manso

O valor ficou em linha nos períodos comparativos. A redução nos gastos referentes à contraprestação na parcela de energia elétrica, com a migração de parte do consumo para o Mercado Livre, compensou o reajuste de 4,5% aplicado em abril/2024 (IPCA).

### 2.2.1.4. Materiais

A redução de 3,2% verificada nessa conta é decorrente, principalmente, da queda nos gastos referentes a material de conservação e manutenção de bens de sistemas operacionais.

### 2.2.1.5. Perda por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber

A redução de 30,8%, comparando-se o 1T25 com o 1T24, é decorrente, principalmente, da queda na inadimplência, bem como a redução na variação das contas a receber vencidas nos dois períodos comparativos.

### 2.2.1.6. Repasse Tarifário a Municípios

O aumento de 13,5% verificado nesse item, comparando-se o 1T25 com 1T24, deveu-se, principalmente à elevação da receita líquida, bem como do incremento de 23 novos fundos municipais de saneamento habilitados a receber tal repasse. Além disso, no 1T25 houve um pagamento adicional de R\$9,0 milhões ao fundo municipal de Belo Horizonte, para alinhamento das regras de repasse definidas pelo órgão regulador ao Convênio de Cooperação firmado com o Município.

#### **2.2.1.7. Custos Operacionais Diversos**

A elevação de 23,5% verificada, comparando-se o 1T25 com 1T24, deveu-se, principalmente, ao aumento nas despesas relacionadas a conduções, viagens e estadias, eventos e despesas legais e judiciais.

#### **2.2.2. Custos Não Administráveis**

##### **2.2.2.1. Energia Elétrica**

Comparando-se o 1T25 com o 1T24, o incremento foi de 5,4%. Os fatores que causaram elevação nos gastos com esse insumo – (i) aumento de cerca de 0,2% no consumo de energia elétrica; e (ii) reajuste em maio de 2024 de 7,32% aplicado pela Cemig sobre as tarifas de energia, incidentes no mercado cativo – foram compensados, parcialmente, pela redução nas despesas referentes à energia elétrica decorrentes da elevação de 18 para 26 unidades migradas para o Mercado Livre, bem como pelo incremento no uso de energia fotovoltaica, de custo mais barato e que passou de 6,9% para 18,3% da matriz energética da Companhia, nos 2 (dois) períodos comparativos.

##### **2.2.2.2. Combustíveis e Lubrificantes**

O aumento de 33,5% deveu-se, principalmente, à elevação nos preços dos combustíveis, associado a maior utilização no 1T25 comparativamente ao 1T24.

#### **2.2.3. Depreciações e Amortizações**

O aumento de 14,9% na linha depreciações e amortizações no 1T25, comparativamente a 1T24, foi decorrente, principalmente, de incorporações no imobilizado e no intangível ocorridas entre os 2 (dois) períodos comparativos.

Vale ressaltar que, como consequência de seu robusto programa de investimentos, a Companhia vem incrementando os montantes incorporados (transferidos) de ativos de contrato para ativos em operação (imobilizado e intangível), incluídos na Base de Ativos Regulatória. No 1T25, o valor das referidas incorporações foi de R\$853 milhões.

### 2.3. Outras Receitas (Despesas) Operacionais

A seguir, tabela com as Outras Receitas e Despesas Operacionais nos períodos comparativos:

Outras Receitas (Despesas) Operacionais	1T25	1T24	1T25	4T24	1T25	1T23	1T24
			X 1T24		X 4T24		X 1T23
<b>Outras Receitas Operacionais</b>	<b>9.652</b>	<b>7.885</b>	<b>22,4%</b>	<b>7.072</b>	<b>36,5%</b>	<b>16.439</b>	<b>-52,0%</b>
Receita de Multas Contratuais	3.573	2.205	62,0%	3.188	12,1%	1.323	66,7%
Doações e Subvenções p/ Investimentos	652	1.325	-50,8%	1.610	-59,5%	-	n.m.
Ganho na Alienação de Bens	2.946	301	878,7%	1.744	68,9%	909	-66,9%
Reversão de Provisão não Dedutível	84	362	-76,8%	858	-90,2%	10.667	-96,6%
Outras Receitas	2.397	3.692	-35,1%	6.214	-61,4%	3.540	4,3%
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(52.246)</b>	<b>(34.404)</b>	<b>51,9%</b>	<b>(72.440)</b>	<b>-27,9%</b>	<b>(38.109)</b>	<b>-9,7%</b>
Demandas Judiciais e Indenizações	(24.277)	(4.038)	501,2%	(38.829)	-37,5%	(11.717)	-65,5%
Taxa da Arsae-MG	(15.399)	(15.109)	1,9%	(15.109)	1,9%	(14.203)	6,4%
Despesas com Preservação Ambiental	(3.883)	(1.932)	101,0%	(9.251)	-58,0%	(5.356)	-63,9%
Impostos e Tributos	(2.880)	(3.611)	-20,2%	(2.918)	-1,3%	(3.440)	5,0%
Passivo Atuarial	-	(2.640)	-100,0%	(2.764)	-100,0%	(1.656)	59,4%
Multas Ambientais	(596)	(5.334)	-88,8%	(417)	42,9%	(824)	547,3%
Outras Despesas	(5.211)	(1.740)	199,5%	(3.152)	65,3%	(913)	90,6%
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas</b>	<b>(42.594)</b>	<b>(26.519)</b>	<b>60,6%</b>	<b>(65.368)</b>	<b>-34,8%</b>	<b>(21.670)</b>	<b>22,4%</b>

O saldo de Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas passou de um valor negativo de R\$26,5 milhões no 1T24 para um valor negativo de R\$42,6 milhões no 1T25. Essa variação foi decorrente, principalmente, do aumento em R\$20,2 milhões na rubrica Demandas Judiciais e Indenizações, em função de (i) aumento no 1T25 de R\$13,5 milhões no montante das provisões trabalhistas, como decorrência de processos pulverizados; (ii) reversão de provisão judicial ocorrida no 1T24 no montante de R\$9,8 milhões, em decorrência de acordo formalizado com o MP-MG para encerramento da demanda de devolução de valores aos consumidores do município de Pará de Minas. Com o acordo, o valor pago totalizou R\$1,2 milhão, gerando, portanto, um efeito líquido positivo de R\$8,6 milhões naquele trimestre.

### 2.4. Equivalência Patrimonial (Subsidiária COPANOR)

A seguir, DRE sintético da COPANOR referente aos períodos comparativos:

Demonstrativo Sintético da COPANOR	1T25	1T24	1T25	4T24	1T25	1T23	1T24
			X 1T24		X 4T24		X 1T23
Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	16.945	14.176	19,5%	16.506	2,7%	16.127	-12,1%
Receita de Construção	6.081	4.480	35,7%	7.176	-15,3%	3.022	48,2%
Outras Receitas Operacionais	181	5	3520,0%	137	32,1%	541	-99,1%
Custos e Despesas Operacionais	(19.231)	(17.599)	9,3%	(19.917)	-3,4%	(16.239)	8,4%
Custos de Construção	(6.081)	(4.480)	35,7%	(7.176)	-15,3%	(3.022)	48,2%
Outras Despesas Operacionais	(700)	(635)	10,2%	(381)	83,7%	(8.540)	-92,6%
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas	1.242	1.256	-1,1%	1.546	-19,7%	(5.127)	-124,5%
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>(1.563)</b>	<b>(2.798)</b>	<b>-44,1%</b>	<b>(2.109)</b>	<b>-25,9%</b>	<b>(13.238)</b>	<b>-78,9%</b>

## 2.5. Resultado Financeiro

A seguir, tabela com as receitas e despesas financeiras nos períodos comparativos:

Receitas (Despesas) Financeiras	1T25	1T24	1T25 X 1T24	4T24	1T25 X 4T24	1T23	1T24 X 1T23
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>154.373</b>	<b>71.321</b>	<b>116,4%</b>	<b>82.908</b>	<b>86,2%</b>	<b>78.687</b>	<b>-9,4%</b>
Variações Monetárias e Cambiais	83.064	1.859	4368,2%	8.843	839,3%	4.405	-57,8%
Juros	6.483	12.644	-48,7%	8.153	-20,5%	11.449	10,4%
Ganho Real em Aplicações Financeiras	26.440	23.163	14,1%	29.975	-11,8%	36.109	-35,9%
Capitalização de Ativos Financeiros/Outros	38.386	33.655	14,1%	35.937	6,8%	26.724	25,9%
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(176.785)</b>	<b>(119.845)</b>	<b>47,5%</b>	<b>(192.249)</b>	<b>-8,0%</b>	<b>(127.756)</b>	<b>-6,2%</b>
Variações Monetárias e Cambiais	(65.827)	(38.290)	71,9%	(88.295)	-25,4%	(40.000)	-4,3%
Encargos sobre Financiamento e Provisões Judiciais	(110.845)	(81.432)	36,1%	(103.766)	6,8%	(87.231)	-6,6%
Diversas	(113)	(123)	-8,1%	(188)	-39,9%	(525)	-76,6%
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(22.412)</b>	<b>(48.524)</b>	<b>-53,8%</b>	<b>(109.341)</b>	<b>-79,5%</b>	<b>(49.069)</b>	<b>-1,1%</b>

O Resultado Financeiro Líquido foi negativo em R\$22,4 milhões no 1T25, versus um valor negativo de R\$48,5 milhões no 1T24, em decorrência de:

- efeito líquido positivo de R\$45,6 milhões em variações cambiais, em função da valorização do real frente ao euro em cerca de 4% neste trimestre;
- aumento das taxas de juros da economia; e
- elevação da dívida bruta da Companhia nos últimos 12 meses.

## 2.6. Tributos sobre o Lucro

Tributos sobre o Lucro	1T25	1T24	1T25 X 1T24	4T24	1T25 X 4T24	1T23	1T24 X 1T23
Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	572.610	462.051	23,9%	323.179	77,2%	436.527	5,8%
<b>Imposto de Renda e CSLL</b>	<b>(144.101)</b>	<b>(110.501)</b>	<b>30,4%</b>	<b>(51.249)</b>	<b>181,2%</b>	<b>(98.821)</b>	<b>11,8%</b>
<b>Alíquota Efetiva</b>	<b>25,17%</b>	<b>23,92%</b>	<b>1,3p.p.</b>	<b>15,86%</b>	<b>9,3p.p.</b>	<b>22,64%</b>	<b>1,3p.p.</b>

O aumento observado nos tributos sobre o lucro refere-se, sobretudo, ao maior lucro tributável no 1T25 e ao menor benefício fiscal de JCP declarado neste trimestre, em comparação com o 1T24.

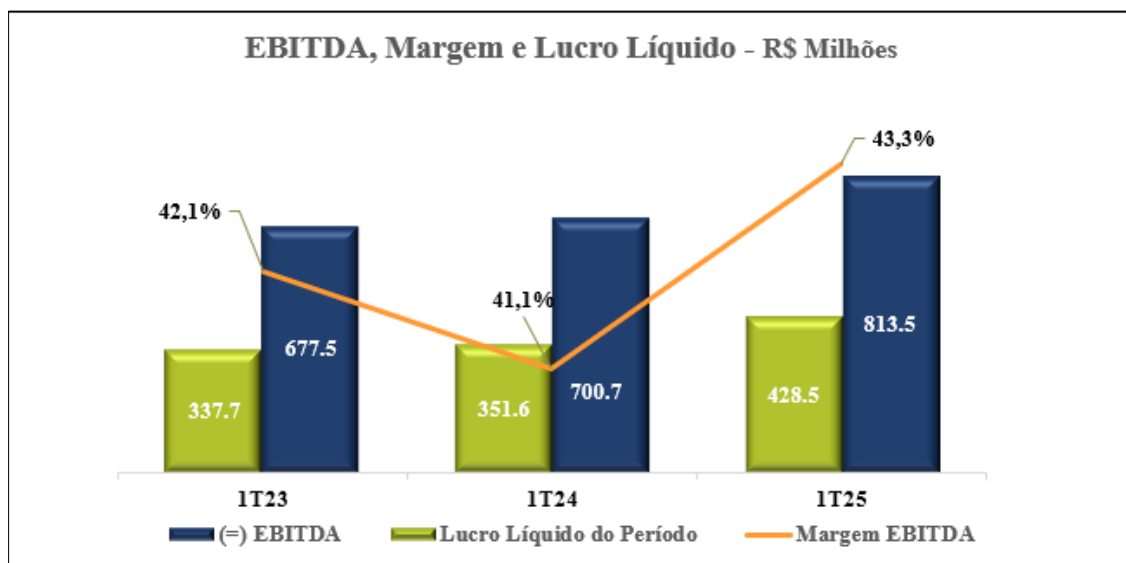
## 2.7. Lucro Líquido e Lucro Líquido Ajustado

A seguir, tabela do lucro líquido nos períodos comparativos:

Lucro Líquido e Lucro por Ação	1T25	1T24	1T25 X 1T24	4T24	1T25 X 4T24	1T23	1T24 X 1T23
<b>Resultado antes do Resultado Financeiro e dos Tributos</b>	<b>595.022</b>	<b>510.575</b>	<b>16,5%</b>	<b>432.520</b>	<b>37,6%</b>	<b>485.596</b>	<b>5,1%</b>
Resultado Financeiro Líquido	(22.412)	(48.524)	-53,8%	(109.341)	-79,5%	(49.069)	-1,1%
<b>Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro</b>	<b>572.610</b>	<b>462.051</b>	<b>23,9%</b>	<b>323.179</b>	<b>77,2%</b>	<b>436.527</b>	<b>5,8%</b>
Tributos sobre o Lucro	(144.101)	(110.501)	30,4%	(51.249)	181,2%	(98.821)	11,8%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>428.509</b>	<b>351.550</b>	<b>21,9%</b>	<b>271.930</b>	<b>57,6%</b>	<b>337.706</b>	<b>4,1%</b>
<b>Lucro Líquido por Ação (R\$)</b>	<b>1,13</b>	<b>0,93</b>	<b>21,9%</b>	<b>0,72</b>	<b>57,6%</b>	<b>0,89</b>	<b>4,1%</b>

## 2.8. EBITDA e Margem EBITDA

O EBITDA é uma medição não contábil adotada pela COPASA MG, calculada de acordo com a Resolução CVM nº 156/2022, consistindo, conforme tabela a seguir, no lucro líquido acrescido dos tributos sobre o lucro, resultado financeiro, depreciações/amortizações e desses mesmos itens da subsidiária COPANOR.



A seguir, tabela com a conciliação do lucro líquido ao EBITDA nos períodos comparativos:

EBITDA	1T25	1T24	1T25 X 1T24	4T24	1T25 X 4T24	1T23	1T24 X 1T23
<b>Lucro Líquido do Período</b>	<b>428.509</b>	<b>351.550</b>	<b>21,9%</b>	<b>271.930</b>	<b>57,6%</b>	<b>337.706</b>	<b>4,1%</b>
(+) Tributos sobre o Lucro	144.101	110.501	30,4%	51.249	181,2%	98.821	11,8%
(+) Resultado Financeiro	22.412	48.524	-53,8%	109.341	-79,5%	49.069	-1,1%
(+) Depreciações e Amortizações	216.601	188.553	14,9%	206.506	4,9%	184.191	2,4%
(+) Tributos sobre o Lucro, Resultado Financeiro e Deprec./Amortizações da COPANOR	1.915	1.599	19,8%	1.565	22,4%	7.731	-79,3%
<b>(=) EBITDA</b>	<b>813.538</b>	<b>700.727</b>	<b>16,1%</b>	<b>640.591</b>	<b>27,0%</b>	<b>677.518</b>	<b>3,4%</b>
<b>Margem EBITDA<sup>1</sup></b>	<b>43,3%</b>	<b>41,1%</b>	<b>2,2p.p.</b>	<b>36,0%</b>	<b>7,3p.p.</b>	<b>42,1%</b>	<b>-1,0p.p.</b>

(1) A Companhia alterou, a partir do 1T24, a forma de cálculo da margem EBITDA, que passou a ser calculada a partir da divisão do EBITDA pelo somatório da receita líquida de água, esgoto e resíduos sólidos da Controladora e da Subsidiária COPANOR.

### 3. Remuneração aos Acionistas

#### 3.1. Política de Dividendos

A seguir, apresentamos um resumo da [Política de Dividendos](#) da COPASA MG, aprovada em abril de 2023.

Dividendos Regulares	Dividendos Extraordinários
<ul style="list-style-type: none"> <li>Alçada de Aprovação: Conselho de Administração.</li> <li>25% a 50% do Lucro Líquido.</li> <li>Declarações trimestrais.</li> <li>Pagamento em até 60 dias, a contar da declaração, exceto os valores referentes ao quarto trimestre, cuja definição ocorrerá na Assembleia Geral Ordinária (AGO) que aprovar as Demonstrações Financeiras do exercício.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Alçada de Aprovação: Conselho de Administração.</li> <li>Distribuições devem observar:               <ul style="list-style-type: none"> <li>(i) As diretrizes gerais compreendendo (i) a observância ao interesse público que justificou a criação da COPASA MG; e (ii) a garantia de recursos, em seu Plano de Investimentos, para atendimento à universalização e as demais metas qualitativas e quantitativas estabelecidas.</li> <li>(ii) As restrições legais, regulatórias, estatutárias, financeiras, bem como os covenants.</li> </ul> </li> </ul>

#### 3.2. Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Declarados

##### 3.2.1. Pagamento dos JCP e Dividendos do 4T24

A AGO realizada em 30.04.2025 aprovou que a data de pagamento dos proventos referentes ao 4T24 será 30.06.2025, conforme tabela a seguir:

Referência	Evento Societário	Data do Direito	Valor Total	Valor por Ação (R\$)	Data do Pagamento
JCP 4T24	<a href="#">RCA 12.12.2024</a>	23.12.2024	140.091	0,36945792	30.06.2025
Dividendos 4T24	<a href="#">RCA 21.03.2025</a>	26.03.2025	13.446	0,03545920	30.06.2025
<b>Proventos do 4T24</b>			<b>153.537</b>	<b>0,40491712</b>	

##### 3.2.2. Remuneração aos acionistas - 2025

O Conselho de Administração deliberou, em reunião realizada em 12.12.2024, que a distribuição de Dividendos Regulares corresponderá a 50% do lucro líquido, ajustado conforme artigo 202 da Lei Federal nº 6.404/1976, sob a forma de JCP ou dividendos.

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 26.02.2025, aprovou a declaração JCP e de dividendos referente ao 1º Trimestre de 2025 (1T25), no valor de R\$180,6 milhões, conforme tabela abaixo:

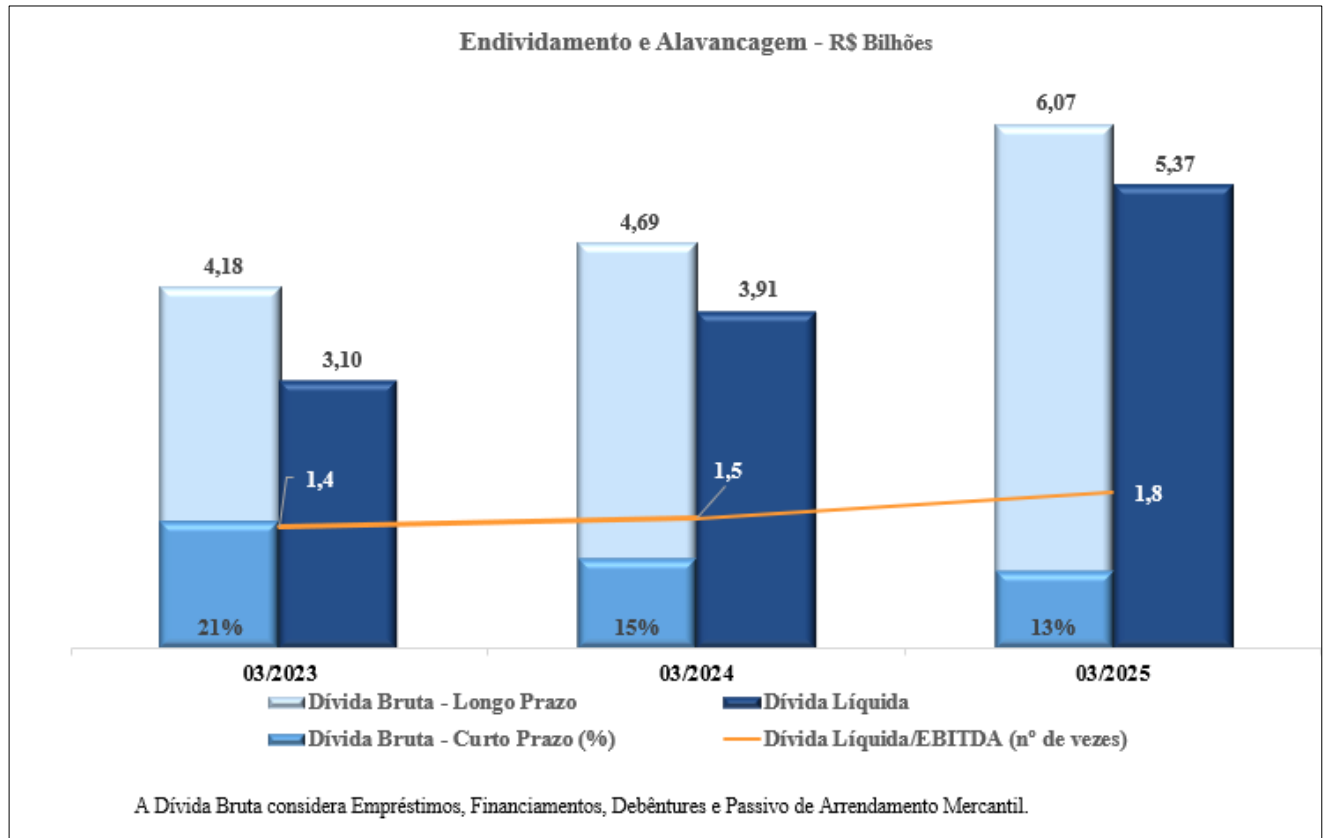
Referência	Evento Societário	Data do Direito	Valor Total	Valor por Ação (R\$)	Data do Pagamento
JCP 1T25	<a href="#">RCA 26.02.2025</a>	05.03.2025	113.334	0,29889232	25.04.2025
Dividendos 1T25	<a href="#">RCA 26.02.2025</a>	05.03.2025	67.235	0,17731616	25.04.2025
<b>Total Declarado - 2025</b>			<b>180.569</b>	<b>0,47620849</b>	



## 4. Endividamento e *Rating*

### 4.1. Dívida Bruta e Dívida Líquida

Conforme gráfico a seguir, a dívida líquida passou de R\$3,91 bilhões em março de 2024 para R\$6,07 bilhões em março de 2025. Já o índice de alavancagem, medido pela relação Dívida Líquida/EBITDA dos últimos 12 meses, atingiu, em março de 2025, 1,8x (março de 2024: 1,5x).



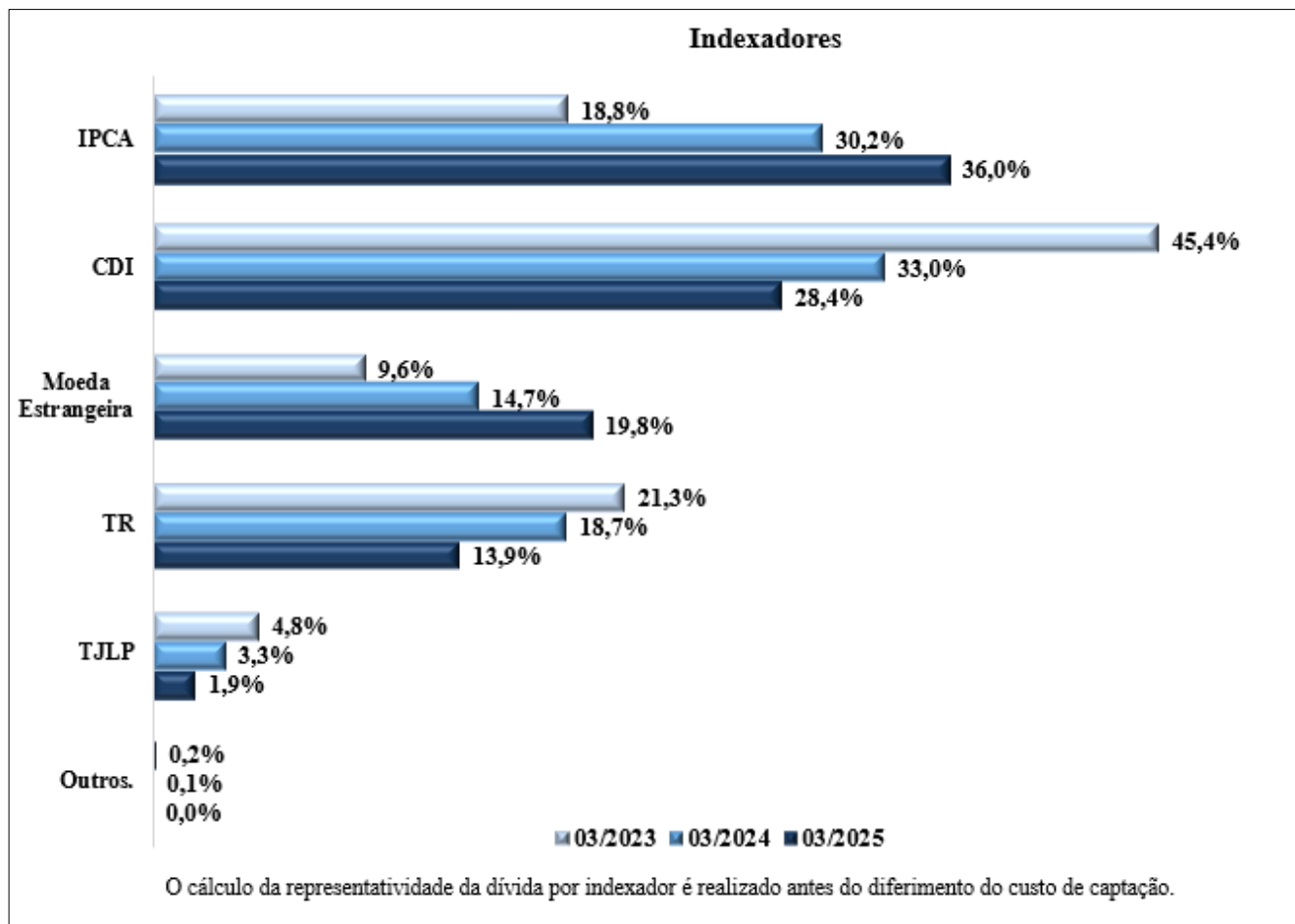
### 4.2. Cupom Médio

A seguir, a evolução do cupom médio nos períodos comparativos:

Período de Referência	mar/25	mar/24	mar/23
Cupom Médio (a.a.)	8,9%	8,3%	10,4%

### 4.3. Indexadores da Dívida

A seguir, a Companhia apresenta a representatividade da dívida por indexador contratual em março de 2023, 2024 e 2025:



A dívida em moeda estrangeira refere-se a contratos formalizados junto ao banco alemão KfW, ao Banco Europeu de Investimento (BEI) e à Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD), sendo que o saldo em 31.03.2025 era de, aproximadamente, €193 milhões (correspondente a R\$1,20 bilhão, considerando a cotação do euro em 31.03.2025), conforme detalhado no anexo 9.5 - Endividamento.

Esse montante representa cerca de 19,8% do total dos empréstimos e financiamentos em março de 2025 (14,7% em março de 2024), sendo que essa elevação se deu em função, sobretudo, das liberações de recursos realizadas nos últimos 12 meses, no âmbito dos contratos de financiamentos formalizados junto ao KfW e à AFD.

Há de se ressaltar que o impacto contábil da variação cambial na dívida em moeda estrangeira terá efeito no caixa somente quando dos respectivos vencimentos.

Para essas operações ainda não há mecanismo de *hedge*, mas a Companhia está avaliando a contratação desse instrumento de proteção. Vale destacar que, do saldo devedor em moeda estrangeira, o montante a vencer no curto prazo totaliza R\$75,4 milhões.

#### 4.4. Covenants

A Companhia estava dentro dos limites estabelecidos para todos os seus *covenants* financeiros contratuais e estatutários referente aos últimos 3 (três) exercícios e ao 1T25. A seguir, os valores registrados para os *covenants* estatutários da Companhia nesses períodos:

<i>Covenants</i> Estatutários	Limite	2022	2023	2024	1T25
Dívida Líquida/EBITDA (nº de vezes)	≤ 3,0x <sup>(1)</sup>	1,6	1,5	1,9	1,8
EBITDA/Serviço da Dívida	>1,2	1,7	1,9	2,4	2,5

(1) O Estatuto Social estabelece ainda que o esse indicador poderá atingir, no máximo, 4 vezes, em função de motivos conjunturais, mediante justificativa e específica aprovação do Conselho de Administração.

#### 4.5. Rating Corporativo

Em 17.04.2025, a Agência de *rating* Fitch publicou [relatório](#), elevando os *ratings* Nacional de Longo Prazo da Companhia e de suas emissões de debêntures quirografárias para AAA(bra), com Perspectiva estável do *rating* corporativo.

Em 02.07.2024, a Agência de *rating* Moody's publicou [relatório](#), afirmando o *rating* Corporativo em AAA.br para a COPASA MG. A Perspectiva do *rating* corporativo permaneceu estável.

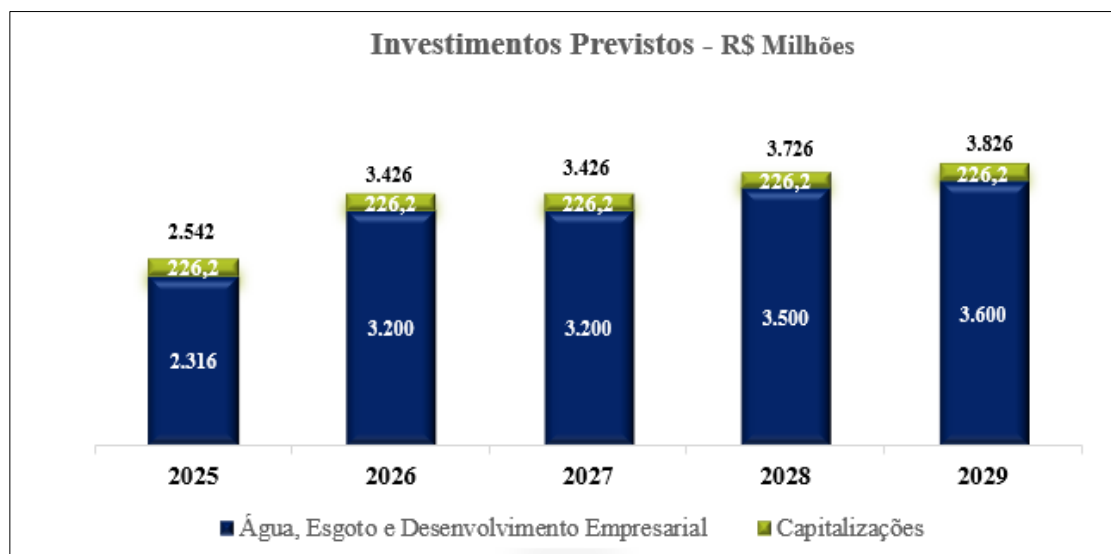
A seguir, tabela com o resumo dos *ratings*:

Agência	Escala Nacional	Perspectiva	Data	Link do Relatório
Fitch Ratings	AAA(bra)	Estável	17.04.2025	<a href="#">Relatório</a>
Moody's	AAA.br	Estável	02.07.2024	<a href="#">Relatório</a>

## 5. Programa de Investimentos e Captação de Recursos

### 5.1. Programa de Investimentos – 2025 a 2029

A seguir, o Programa Plurianual de Investimentos da Controladora, para o período de 2025 a 2029:



O patamar de aportes previstos no Programa de Investimentos visa à ampliação dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário, extensão de redes, segurança hídrica, combate a perdas, desenvolvimento empresarial, atendimento de metas regulatórias e de eficiência, compromissos de concessão assumidos, reposição de ativos depreciados, alinhados à consecução do objeto social e da missão da Companhia, garantindo a sustentabilidade e perenidade da Companhia.

### 5.2. Programa de Investimentos – 2025

Conforme tabela a seguir, os valores investidos no período de janeiro a março de 2025 (1T25), incluindo as capitalizações, no âmbito da Controladora, totalizaram R\$543,3 milhões, 45,9% superior ao valor investido no mesmo período de 2024. Incluindo a COPANOR, o montante total investido atingiu R\$556,7 milhões (aumento de 46,1% em relação ao 1T24):

Investimentos Realizados (R\$ milhões)	1T25	1T24	1T23
Água	230,3	171,2	104,3
Esgoto	205,0	146,3	111,7
Desenvolvimento Empresarial e Operacional	24,9	7,0	8,2
<b>Subtotal</b>	<b>460,2</b>	<b>324,5</b>	<b>224,2</b>
Capitalizações <sup>(1)</sup>	83,0	47,9	61,8
<b>Total - Controladora</b>	<b>543,3</b>	<b>372,4</b>	<b>286,0</b>
COPANOR	13,5	8,6	6,2
<b>Total - COPASA MG e COPANOR</b>	<b>556,7</b>	<b>381,0</b>	<b>292,2</b>

(1) Referentes a capitalizações (juros, gastos de pessoal, materiais e serviços), bem como outros valores adicionados/relacionados aos ativos da Companhia.

Segue abaixo o detalhamento dos investimentos realizados:

#### 5.2.1. Sistemas de Abastecimento de Água

- implantação, ampliação, melhorias e atendimento a compromissos contratuais referentes aos sistemas de abastecimento de água dos municípios de Belo Horizonte, Betim, Brumadinho, Contagem, Coronel Fabriciano,

Curvelo, Divinópolis, Juatuba, Lagoa Santa, Montes Claros, Nova Lima, Patos de Minas, Pouso Alegre, Rio Pomba, Ubá, dentre outros;

- ações visando à efficientização da hidrometração e à redução de perda, com destaque para aquisição de macro e micromedidores de vazão;
- aquisição de equipamentos operacionais para modernização e otimização do sistema de abastecimento de água em diversos municípios operados;
- reposição de ativos de água em diversos municípios operados; e
- execução de obras para implantação de Unidades de Tratamento de Resíduos - UTRs nas Estações de Tratamento de Água - ETA dos municípios de Além Paraíba, Belo Horizonte, Betim, Cataguases, Divinópolis, Frutal, Guaxupé, Ibirité, Iturama, Nova Lima, Paracatu, Pouso Alegre e Varginha, dentre outros.

### 5.2.2. Sistemas de Esgotamento Sanitário

- implantação, ampliação, melhorias e atendimento a compromissos contratuais referentes aos sistemas de esgotamento sanitário dos municípios de Além Paraíba, Belo Horizonte, Betim, Botelhos, Buritis, Cambuquira, Confins, Congonhas, Conselheiro Lafaiete, Divinópolis, Guaxupé, Ibirité, Igarapé, Ipuíuna, Iturama, Janaúba, Januária, Montes Claros, Patos de Minas, Pouso Alegre, Sabará, Santa Luzia, São João Nepomuceno, Sarzedo, Timóteo, Ubá, dentre outros;
- reposição de ativos de esgoto em diversos municípios operados; e
- aquisição de equipamentos operacionais para modernização e otimização do sistema de esgotamento sanitário em diversos municípios operados.

### 5.2.3. Desenvolvimento Empresarial e Operacional

- investimentos em programas para modernização da infraestrutura de informática, de unidades operacionais e efficientização energética; e
- investimentos em programas para pesquisa, monitoramento e proteção de recursos hídricos.

## 5.3. Captação de Recursos

### 5.3.1. Recursos Contratados

A Companhia possuía um saldo de R\$1,16 bilhão referente a recursos contratados e ainda não liberados, em março de 2025, conforme tabela a seguir. O registro contábil da dívida será realizado quando da efetiva entrada desses recursos na Companhia.

Linha de Financiamento	Saldo a Liberar (R\$ milhões)
Caixa Econômica Federal	103,6
KfW <sup>1</sup>	223,6
AFD <sup>1</sup>	836,9
<b>Saldo Total a Liberar</b>	<b>1.164,1</b>

(1) As referidas linhas de financiamento (KfW e AFD) foram contratadas em euro, sendo que os saldos foram convertidos para Reais (R\$) no encerramento de março de 2025 (€1,0 equivalente a R\$6,1993).

## 6. Concessões de Prestação de Serviços

Conforme tabela a seguir, em março de 2025, a COPASA MG (consolidado) possuía 637 concessões para prestação de serviços de água e 308 concessões para prestação de serviços de esgotamento sanitário, sendo que estavam em operação 633 concessões de água e 273 de esgoto.

Concessões <sup>1,2</sup>	03/2025			03/2024		
	Total	Controladora	COPANOR	Total	Controladora	COPANOR
<b>Água</b>						
Concessões	637	588	49	637	588	49
Em Operação	633	584	49	632	583	49
<b>Esgoto</b>						
Concessões	308	252	56	308	252	56
Em Operação	273	231	42	272	230	42

(1) Considera-se apenas 1 (uma) concessão/operação por município, independentemente de haver mais de um contrato, nos casos de atendimento de COPASA MG e COPANOR no mesmo município, ou de se tratar de um contrato que abranja somente distritos e localidades.

(2) Inclui as concessões vencidas com 44 municípios e a concessão com 1 (um) município cujo contrato foi declarado judicialmente nulo.

Nos últimos 12 meses, ocorreram as seguintes movimentações nas concessões:

- **Início de operação:** foi iniciada a operação de água no município de Mesquita (população urbana de 3,5 mil habitantes) e de esgoto no município de Santo Antônio do Itambé (população urbana de 1,3 mil habitantes).
- **Aditamento de contratos:** em 2024, foram aditados 4 (quatro) Contratos de Concessão de prestação de serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário, tendo ocorrido mudança da forma de regulação, que passou de discricionária para contratual, conforme tabela a seguir:

Município	Representatividade da Receita Líquida <sup>1</sup>	Vencimento	Data do Comunicado
Patos de Minas	1,6%	12/2038	<a href="#">09.05.2024</a>
Divinópolis	2,3%	06/2041	<a href="#">31.07.2024</a>
Visconde do Rio Branco	0,3%	07/2054	<a href="#">01.08.2024</a>
Rio Pomba	0,1%	09/2054	<a href="#">10.09.2024</a>

(1) Percentual em relação à Receita Líquida total da Companhia.

As 10 principais concessões vigentes em 31.03.2025, que representavam, em conjunto, cerca de 49% da receita líquida de água e esgoto da Companhia, bem como os respectivos vencimentos, encontram-se elencadas a seguir:

Relação das 10 Maiores Concessões Vigentes	Vencimento
Belo Horizonte	11/2032
Contagem	02/2073
Betim	12/2042
Montes Claros	07/2048
Ribeirão das Neves	05/2034
Divinópolis	06/2041
Patos de Minas	12/2038
Santa Luzia	02/2050
Pouso Alegre	08/2046
Varginha	06/2047

Em março de 2025, 83% das receitas de água e esgoto da Companhia eram provenientes de concessões cujos prazos de vencimentos ocorrem após dezembro de 2031. Encontram-se vencidas as concessões referentes a 44 municípios e judicialmente nulo o contrato de 1 (um) município, que representam, conjuntamente, cerca de 4,7% das receitas de água e esgoto.

Atendendo ao princípio da continuidade da prestação dos serviços públicos essenciais, os serviços continuam sendo prestados e faturados normalmente pela Companhia, tanto nos municípios com concessões vencidas, quanto no município em que foi decretada a nulidade contratual.

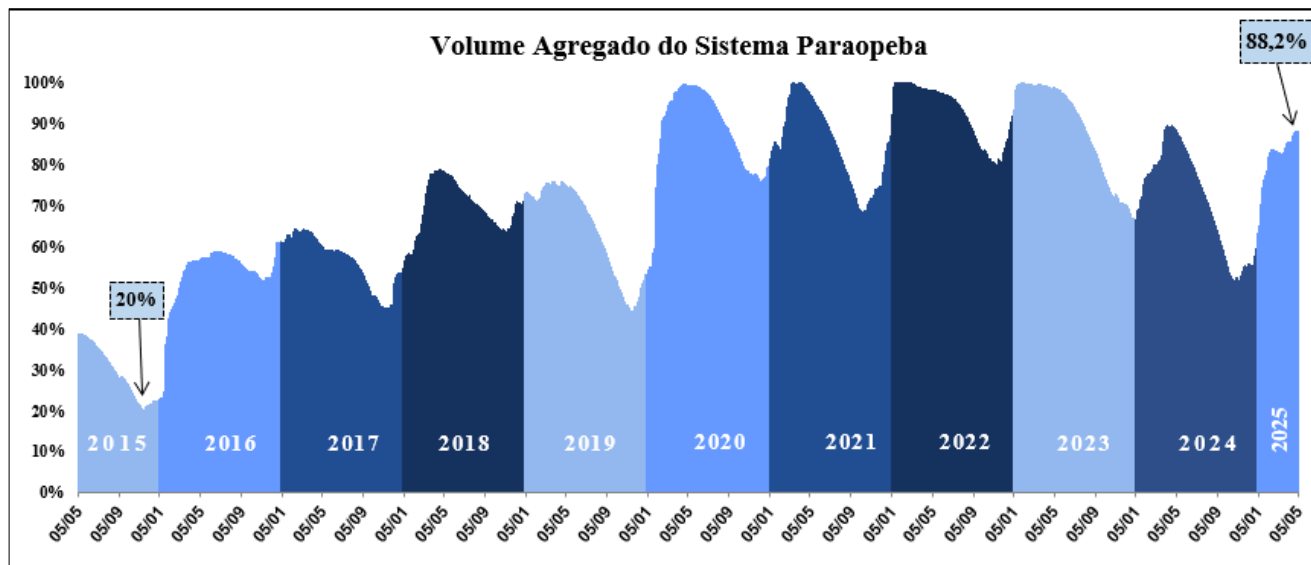


## 7. Situação Hídrica

### 7.1. Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH)

#### 7.1.1. Sistema Paraopeba (Rio Manso, Vargem das Flores e Serra Azul)

O Sistema Paraopeba é operado de forma integrada, garantindo maior flexibilidade operacional para a distribuição de água, de forma a equilibrar a demanda e a manter níveis seguros de operação. A seguir, a evolução dos níveis dos reservatórios desse Sistema, que, conjuntamente, são responsáveis por 52% do volume distribuído da RMBH. Em 05.05.2025, os reservatórios se encontravam com 88,2% de sua capacidade, conforme demonstrado a seguir:



### 7.2. Interior do Estado de Minas Gerais

As atividades da Companhia no interior do Estado são pulverizadas em vários municípios e bacias hidrográficas distintas. De forma geral, a maioria das localidades onde a Companhia presta seus serviços possui fonte de produção de água local. Assim, eventual restrição hídrica no abastecimento impacta apenas localmente e de forma marginal as receitas totais da Companhia.

Visando a minimizar os impactos da situação hídrica, a Companhia recorre, quando necessário, a meios que contribuem para a regularização do abastecimento nas localidades afetadas, por meio da utilização de caminhões-pipa, perfurações de poços e investimentos em captações alternativas, conforme as opções disponíveis em cada região e o grau de criticidade da escassez em cada caso. Adicionalmente, são intensificadas as campanhas de conscientização, quanto ao consumo racional da água.

Vale ressaltar que, em 05 de maio de 2025, não havia município em situação de racionamento.

## 8. Ambiente Regulatório

### 8.1. Reajuste das Tarifas

Em 29.11.2024, foi divulgado [Fato Relevante](#) informando que a Agência Reguladora de Serviços de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário do Estado de Minas Gerais (Arsae-MG), por meio da Resolução nº 197/2024, autorizou reajuste de 6,42%, com vigência a partir de 01.01.2025.

### 8.2. Terceira Revisão Tarifária

Conforme [Comunicado ao Mercado](#) divulgado em 06 de junho de 2024, a Arsae-MG iniciou o processo da 3ª (terceira) Revisão Tarifária Periódica da COPASA MG, a vigorar a partir de 01.01.2026. A referida revisão será realizada em 3 (três) fases, conforme quadro a seguir:

Fases	Temas a Serem Abordados	Período de Consulta Pública		
		Início	Final	Resultado
1ª Fase	Diretrizes, Abordagem Geral, Pauta e Cronograma	mai/24	jun/24	ago/24
2ª Fase Metodologia	Metodologia de Verificação dos Ativos Classificação Regulatória das Contas Contábeis Reconstrução da Receita Tarifária de Equilíbrio Custos de Capital	jul/24	ago/24	out/24
	Fator X Programas Especiais (PPM, PDI e Repasses FMSB)	jan/25	fev/25	abr/25
	Estrutura Tarifária e Avaliação da Capacidade de Pagamento Metodologia de Reajustes Tarifários Anuais	abr/25	mai/25	jul/25
3ª Fase - Resultados	Resultado Final – COPASA MG	ago/25	set/25	nov/25
Finalização do Processo	Publicação da Resolução	até 02.12.2025		
	Aplicação das Novas Tarifas	01.01.2026		

Os links dos principais documentos divulgados pela Arsae-MG, referentes à revisão tarifária, encontram-se elencados abaixo, sendo que tais documentos podem ser acessados por meio do endereço [www.arsae.mg.gov.br/consultas-publicas](http://www.arsae.mg.gov.br/consultas-publicas).

#### 1ª Fase (Diretrizes, Abordagem Geral, Pauta e Cronograma): Consulta e Audiência Pública nº 52/2024

➤ **Documentos Finais após a Consulta Pública:**

- [Nota Técnica CRE 03/2024.](#)
- [Relatório Técnico CRE 01/2024.](#)

#### 2ª Fase (1ª Etapa de Metodologias): Consulta e Audiência Pública nº 54/2024

➤ **Documentos Finais após a Consulta Pública:**

- [Relatório Técnico CRE 02/2024 – Análise das contribuições – metodologia de verificação de ativos.](#)
- [Nota Técnica CRE 08/2024 – Metodologia de verificação dos ativos.](#)
- [Relatório Técnico CRE 04/2024 – Respostas às contribuições recebidas.](#)
- [Nota Técnica CRE nº 10/2024 – Metodologia de reconstrução da receita, IRT e ETM.](#)
- [Nota Técnica CRE nº 11/2024 – Classificação regulatória das contas contábeis.](#)
- [Nota Técnica CRE nº 12/2024 – Metodologia de custos de capital.](#)
- [Planilha – Cálculos preliminares BRE e BRA.](#)

- [Planilha – WACC preliminar.](#)

**2ª Fase (2ª Etapa de Metodologias): Consulta e Audiência Pública nº 60/2025**

➤ **Documentos Finais após a Consulta Pública:**

- [Nota Técnica CRE 04/2025 – Fator X e incentivos tarifários.](#)
- [Nota Técnica CRE 05/2025 – Programas Especiais.](#)
- [Relatório Técnico CRE 05/2025 – Análise das contribuições à consulta e audiência pública nº 60/2025.](#)

## 9. Anexos

As informações financeiras desses anexos, exceto quando indicado em contrário, são apresentadas em milhares de reais (R\$ mil) e se referem à Controladora.

### 9.1. Demonstrativo de Resultado Trimestral

DRE - CONTROLADORA	1T25	1T24	1T25 X 1T24	4T24	1T25 X 4T24	1T23	1T24 X 1T23
<b>RECEITA OPERACIONAL DE SERVIÇOS</b>							
Serviços de Água	1.231.818	1.107.381	11,2%	1.167.774	5,5%	1.042.113	6,3%
Serviços de Esgoto	630.087	581.717	8,3%	591.622	6,5%	531.514	9,4%
Receitas de Resíduos Sólidos	1.327	1.278	3,8%	1.123	18,2%	910	40,4%
Receitas de Construção	175.103	153.295	14,2%	222.009	-21,1%	137.949	11,1%
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA DE SERVIÇOS</b>	<b>2.038.335</b>	<b>1.843.671</b>	<b>10,6%</b>	<b>1.982.528</b>	<b>2,8%</b>	<b>1.712.486</b>	<b>7,7%</b>
Custo das Vendas e dos Serviços Prestados	(923.748)	(852.500)	8,4%	(948.633)	-2,6%	(793.501)	7,4%
Custos de Construção	(175.103)	(153.295)	14,2%	(222.009)	-21,1%	(137.949)	11,1%
<b>CUSTOS DOS SERVIÇOS VENDIDOS</b>	<b>(1.098.851)</b>	<b>(1.005.795)</b>	<b>9,3%</b>	<b>(1.170.642)</b>	<b>-6,1%</b>	<b>(931.450)</b>	<b>8,0%</b>
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>939.484</b>	<b>837.876</b>	<b>12,1%</b>	<b>811.886</b>	<b>15,7%</b>	<b>781.036</b>	<b>7,3%</b>
Despesas com Vendas	(71.416)	(68.604)	4,1%	(78.292)	-8,8%	(69.095)	-0,7%
Perdas de Crédito Esperadas das Contas a Receber de Clientes	(43.827)	(63.365)	-30,8%	(39.486)	11,0%	(51.469)	23,1%
Despesas Administrativas	(185.062)	(166.016)	11,5%	(200.653)	-7,8%	(139.968)	18,6%
Outras Receitas Operacionais	9.652	7.885	22,4%	13.614	-29,1%	16.439	-52,0%
Outras Despesas Operacionais	(52.246)	(34.404)	51,9%	(72.440)	-27,9%	(38.109)	-9,7%
Participação no Resultado de Controlada	(1.563)	(2.797)	-44,1%	(2.109)	-25,9%	(13.238)	-78,9%
<b>DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>(344.462)</b>	<b>(327.301)</b>	<b>5,2%</b>	<b>(379.366)</b>	<b>-9,2%</b>	<b>(295.440)</b>	<b>10,8%</b>
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>595.022</b>	<b>510.575</b>	<b>16,5%</b>	<b>432.520</b>	<b>37,6%</b>	<b>485.596</b>	<b>5,1%</b>
Receitas Financeiras	154.373	71.321	116,4%	82.908	86,2%	78.687	-9,4%
Despesas Financeiras	(176.785)	(119.845)	47,5%	(192.249)	-8,0%	(127.756)	-6,2%
<b>DESPESAS FINANCEIRAS, LÍQUIDAS</b>	<b>(22.412)</b>	<b>(48.524)</b>	<b>-53,8%</b>	<b>(109.341)</b>	<b>-79,5%</b>	<b>(49.069)</b>	<b>-1,1%</b>
<b>LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS</b>	<b>572.610</b>	<b>462.051</b>	<b>23,9%</b>	<b>323.179</b>	<b>77,2%</b>	<b>436.527</b>	<b>5,8%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	(154.326)	(121.543)	27,0%	3.743	n.m.	(102.519)	18,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	10.225	11.042	-7,4%	(54.992)	n.m.	3.698	198,6%
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>428.509</b>	<b>351.550</b>	<b>21,9%</b>	<b>271.930</b>	<b>57,6%</b>	<b>337.706</b>	<b>4,1%</b>
Ações em Circulação no Fim do Período (milhares)	379.181	379.181	-	379.181	-	379.181	-
<b>Lucro líquido por ação (em R\$)</b>	<b>1,13</b>	<b>0,93</b>	<b>21,9%</b>	<b>0,72</b>	<b>57,6%</b>	<b>0,89</b>	<b>4,1%</b>

**9.2. Balanço Patrimonial – Ativo**

ATIVO - CONTROLADORA	03/2025	03/2024	03/2025		03/2025		03/2024
			X	12/2024	X	03/2023	X
			03/2024		12/2024		03/2023
<b>CIRCULANTE</b>							
Caixa e Equivalentes de Caixa / Títulos e Valores Mobiliários	666.036	737.964	-9,7%	792.704	-16,0%	1.044.323	-29,3%
Contas a Receber de Clientes	1.401.691	1.294.567	8,3%	1.274.961	9,9%	1.213.073	6,7%
Bancos e Aplicações de Convênio	7.577	197	3746,2%	7.625	-0,6%	3.827	-94,9%
Estoques	99.400	102.223	-2,8%	98.738	0,7%	122.311	-16,4%
Impostos a Recuperar	103.107	36.234	184,6%	100.231	2,9%	186.297	-80,6%
Convênio de Cooperação Técnica	47.812	51.502	-7,2%	54.963	-13,0%	38.903	32,4%
Outros Ativos	36.935	36.346	1,6%	30.200	22,3%	23.678	53,5%
<b>TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>2.362.558</b>	<b>2.259.033</b>	<b>4,6%</b>	<b>2.359.422</b>	<b>0,1%</b>	<b>2.632.412</b>	<b>-14,2%</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>							
Realizável a Longo Prazo:							
Contas a Receber de Clientes	104.073	48.772	113,4%	75.034	38,7%	37.775	29,1%
Cauções em Garantias de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	33.370	31.788	5,0%	37.712	-11,5%	61.458	-48,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	229.829	247.866	-7,3%	219.604	4,7%	316.181	-21,6%
Aplicação Financeira Vinculada	80.561	77.521	3,9%	75.185	7,2%	70.066	10,6%
Ativos Financeiros - Contratos de Concessão	1.576.029	1.087.036	45,0%	1.362.892	15,6%	838.568	29,6%
Convênio de Cooperação Técnica	2.535	4.478	-43,4%	2.546	-0,4%	2.617	71,1%
Outros Ativos	50.333	40.020	25,8%	52.222	-3,6%	55.466	-27,8%
Direitos de Uso de Arrendamento Mercantil	99.622	86.515	15,2%	86.200	15,6%	103.774	-16,6%
Ativo de Contrato	2.571.400	2.534.571	1,5%	3.040.712	-15,4%	2.327.270	8,9%
Investimentos	334.766	295.698	13,2%	312.535	7,1%	256.014	15,5%
Intangível	6.724.396	5.671.499	18,6%	6.145.857	9,4%	5.402.368	5,0%
Imobilizado	1.753.295	1.747.059	0,4%	1.729.020	1,4%	1.437.806	21,5%
<b>TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>13.560.209</b>	<b>11.872.823</b>	<b>14,2%</b>	<b>13.139.519</b>	<b>3,2%</b>	<b>10.909.363</b>	<b>8,8%</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>15.922.767</b>	<b>14.131.856</b>	<b>12,7%</b>	<b>15.498.941</b>	<b>2,7%</b>	<b>13.541.775</b>	<b>4,4%</b>

**9.3. Balanço Patrimonial – Passivo**

PASSIVO - CONTROLADORA	03/2025	03/2024	03/2025		03/2025		03/2024
			X	12/2024	X	03/2023	X
			03/2024		12/2024		03/2023
<b>CIRCULANTE</b>							
Empréstimos e Financiamentos	131.268	113.207	16,0%	120.791	8,7%	140.586	-19,5%
Debêntures	584.379	524.090	11,5%	586.987	-0,4%	686.549	-23,7%
Parceria Público Privada	42.363	42.380	0,0%	44.631	-5,1%	38.266	10,8%
Fornecedores	347.031	301.889	15,0%	351.129	-1,2%	289.113	4,4%
Obrigações - Arrendamento Mercantil	52.853	48.350	9,3%	48.489	9,0%	39.986	20,9%
Impostos, Taxas, Contribuições e Obrigações Sociais e Trabalhistas	143.903	126.502	13,8%	72.795	97,7%	94.529	33,8%
Provisão para Férias	162.585	154.069	5,5%	149.010	9,1%	148.289	3,9%
Convênio de Cooperação Técnica	108	479	-77,5%	98	10,2%	7.080	-93,2%
Participação dos Empregados nos Lucros	110.986	99.592	11,4%	84.564	31,2%	76.101	30,9%
Obrigações de Benefícios de Aposentadoria	8.894	8.568	3,8%	6	n.m.	9.604	-10,8%
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio a Pagar	316.578	408.312	-22,5%	144.028	119,8%	352.717	15,8%
IR e CSLL a Pagar	-	-	n.m.	-	n.m.	102.520	-100,0%
Outros Passivos	66.800	78.331	-14,7%	58.274	14,6%	71.549	9,5%
<b>TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>1.967.748</b>	<b>1.905.769</b>	<b>3,3%</b>	<b>1.660.802</b>	<b>18,5%</b>	<b>2.056.889</b>	<b>-7,3%</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>							
Empréstimos e Financiamentos	1.782.094	1.312.180	35,8%	1.844.107	-3,4%	1.014.973	29,3%
Debêntures	3.491.168	2.650.615	31,7%	3.561.284	-2,0%	2.220.948	19,3%
Obrigações de Benefícios de Aposentadoria	-	100.103	-100,0%	-	n.m.	31.059	222,3%
Obrigações - Arrendamento Mercantil	29.684	42.291	-29,8%	30.755	-3,5%	75.025	-43,6%
Parceria Público Privada	116.471	158.925	-26,7%	124.821	-6,7%	202.773	-21,6%
Provisão para Demandas Judiciais	168.577	121.412	38,8%	158.345	6,5%	401.638	-69,8%
Convênio de Cooperação Técnica	4.640	-	n.m.	4.584	1,2%	-	-
Outros Passivos	66.216	87.613	-24,4%	66.014	0,3%	77.832	12,6%
<b>TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>5.658.850</b>	<b>4.473.139</b>	<b>26,5%</b>	<b>5.789.910</b>	<b>-2,3%</b>	<b>4.024.248</b>	<b>11,2%</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>							
Capital Social Realizado	3.606.531	3.403.141	6,0%	3.606.531	0,0%	3.402.385	0,0%
Ações em Tesouraria	(8.576)	(8.576)	0,0%	(8.576)	0,0%	(8.576)	0,0%
Reservas de Lucros	4.432.760	4.224.965	4,9%	4.432.760	0,0%	3.856.580	9,6%
Lucros Acumulados	247.947	179.128	38,4%	-	n.m.	206.131	-13,1%
Ajustes de Avaliações Patrimoniais	17.507	(45.710)	n.m.	17.514	0,0%	4.118	-1210,0%
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>8.296.169</b>	<b>7.752.948</b>	<b>7,0%</b>	<b>8.048.229</b>	<b>3,1%</b>	<b>7.460.638</b>	<b>3,9%</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>15.922.767</b>	<b>14.131.856</b>	<b>12,7%</b>	<b>15.498.941</b>	<b>2,7%</b>	<b>13.541.775</b>	<b>4,4%</b>



## 9.4. Fluxo de Caixa

Demonstração do Fluxo de Caixa	1T25	1T24
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais:</b>		
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>428.509</b>	<b>351.550</b>
Ajustes para reconciliar o lucro líquido e o caixa líquido		
Perdas de crédito esperadas das contas a receber de clientes	43.827	63.365
Encargos e variações monetárias e cambiais, líquidas	(1.647)	33.532
Receitas e despesas de juros, líquidos	78.670	76.152
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(10.225)	(11.042)
Participação no resultado de controlada	1.563	2.797
Perda na baixa de intangível e imobilizado	(1.285)	419
Depreciação e amortização	216.600	188.553
Constituição (reversões) de provisões	14.301	(6.579)
Provisão com benefícios de aposentadoria	(69)	2.640
Ativos financeiros	(24.181)	(19.777)
Provisão para perdas de estoque e em investimento	729	547
Outros	(1.762)	(2.368)
<b>Lucro ajustado</b>	<b>745.030</b>	<b>679.789</b>
Variações no ativo		
Contas a receber de clientes	(186.150)	(86.312)
Estoques	(979)	4.288
Impostos a recuperar	(2.876)	-
Adiantamento repasse tarifário	2.039	2.970
Convênio de cooperação técnica	7.162	(133)
Outros ativos	8.823	21.982
Variações no passivo		
Fornecedores	(4.098)	(75.877)
Impostos, taxas, contribuições e obrigações sociais e trabalhistas	190.705	102.271
Provisões para férias e 13º salário	13.575	13.912
Participação dos empregados nos lucros	26.422	14.367
Convênio de cooperação técnica	66	(819)
Provisão para demandas judiciais	(4.069)	2.227
Obrigações de benefícios de aposentadoria	8.957	(3.606)
Programa de Desligamento Voluntário Incentivado - PDVI	(3.647)	(4.534)
Outros	12.392	1.508
<b>Caixa gerado pelas operações</b>	<b>813.352</b>	<b>672.033</b>
Juros pagos	(120.696)	(99.255)
Juros pagos da Parceria Público Privada	(3.676)	(2.316)
Pagamento de IRPJ/CSLL	(127.616)	(95.906)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>561.364</b>	<b>474.556</b>
Fluxo de caixa nas atividades de investimento:		
Aumento de capital de subsidiárias	(23.794)	(23.796)
Valor recebido pela venda de imobilizado	2.946	301
Aquisição de ativo de contrato	(350.209)	(224.931)
Aquisição de ativo intangível	(151.616)	(106.932)
Aquisição de ativo imobilizado	(7.558)	(20.700)
Caução em garantia de financiamentos	5.062	33.862
Bancos e aplicações de convênios	48	(197)
Resgates de Títulos e valores mobiliários	18.115	-
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(507.006)</b>	<b>(342.393)</b>
Fluxo de caixa nas atividades de financiamento:		
Ingresso de empréstimos, financiamentos e debêntures	8.825	15.731
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	(140.687)	(185.739)
Dividendos pagos	-	(186.883)
Custo de captação	-	(6.845)
Pagamento do passivo de arrendamento mercantil	(26.879)	(13.393)
Pagamento a Parceria Público Privada	(9.209)	(11.651)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>	<b>(167.950)</b>	<b>(388.780)</b>
<b>Diminuição de caixa e equivalentes de caixa no exercício</b>	<b>(113.592)</b>	<b>(256.617)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>614.732</b>	<b>994.581</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício</b>	<b>501.140</b>	<b>737.964</b>

## 9.5. Endividamento

Endividamento - Linhas de Financiamento Dados Consolidados	Indexador + Juros (a.a.)	Início do Contrato	Término do Contrato	Saldo Devedor Contábil	Percentual sobre o Total <sup>4</sup>
<b>Em Moeda Nacional:</b>					
Financiamento CEF <sup>1</sup>	TR + 7,30% a TR + 8,50%	16.08.2009	16.01.2043	722.529	11,97%
BNDES Empréstimo	TJLP + 1,55% a 1,73%	15.01.2008	15.05.2025	2.048	0,03%
Caixa/Debêntures - 5ª Emissão	TR + 9,00%	20.09.2011	01.09.2031	114.291	1,89%
<b>BNDES/Debêntures - 8ª Emissão</b>					
1ª Série	TJLP + 1,87%	15.06.2015	15.06.2028	30.812	0,51%
2ª Série	IPCA + 8,18%	15.06.2015	15.06.2028	20.931	0,35%
<b>BNDES/Debêntures - 11ª Emissão</b>					
1ª Série	TJLP + 2,62%	15.01.2017	15.01.2031	84.360	1,40%
2ª Série	IPCA + 8,85%	15.01.2017	15.01.2031	51.261	0,85%
<b>Debêntures de Mercado - 12ª Emissão</b>					
2ª Série	IPCA + 5,2737%	15.01.2018	15.01.2026	29.770	0,49%
<b>Debêntures de Mercado - 13ª Emissão</b>					
3ª Série	IPCA + 6,50%	15.07.2018	15.07.2025	16.215	0,27%
<b>Debêntures de Mercado - 14ª Emissão</b>					
2ª Série	IPCA + 4,30%	15.06.2019	15.06.2026	74.726	1,24%
<b>Debêntures de Mercado - 15ª Emissão</b>					
1ª Série	CDI + 1,75%	16.12.2020	16.12.2025	116.060	1,92%
<b>Debêntures de Mercado - 16ª Emissão</b>					
1ª Série	IPCA + 5,2306%	15.09.2021	15.09.2031	267.297	4,43%
2ª Série	CDI + 1,30%	15.09.2021	15.09.2026	234.954	3,89%
<b>Debêntures de Mercado - 17ª Emissão</b>					
Série Única	CDI + 1,30%	16.12.2022	16.12.2029	754.257	12,50%
<b>Debêntures de Mercado - 18ª Emissão</b>					
1ª Série	CDI + 1,20%	15.09.2023	16.09.2030	114.266	1,89%
2ª Série	IPCA + 7,10%	15.09.2023	16.09.2030	849.082	14,07%
<b>Debêntures de Mercado - 19ª Emissão</b>					
1ª Série	CDI + 0,90%	15.07.2024	15.07.2034	495.029	8,20%
2ª Série	IPCA + 7,2735%	15.07.2024	15.07.2034	860.920	14,26%
<b>Em Moeda Estrangeira<sup>2,3</sup>:</b>					
KfW	Euro + 1,41%	13.12.2018	15.05.2034	226.474	3,75%
Banco Europeu de Investimento (BEI)	Euro +Euribor + 0,55%	13.12.2019	20.09.2033	561.546	9,30%
Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD)	Euro +Euribor + 2,69%	29.12.2023	20.12.2043	409.581	6,79%
(-) Custo de Captação (a diferir)				(47.499)	
<b>(=) Total Empréstimos, Financiamentos e Debêntures</b>				<b>5.988.909</b>	
(+ Passivo de Arrendamento Mercantil				82.592	
<b>Dívida Bruta Total (Curto + Longo Prazo)</b>				<b>6.071.501</b>	
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários				(704.576)	
<b>Dívida Líquida</b>				<b>5.366.925</b>	

(1) Caixa Econômica Federal: recursos FGTS.

(2) Nos contratos em moeda estrangeira incide, adicionalmente, taxa de disponibilidade (0,25% a.a.) sobre o saldo a desembolsar.

(3) Dívidas contratadas em Euro, cuja cotação em relação ao Real era de R\$6,1993 em 31.03.2025.

(4) O cálculo da representatividade da dívida por indexador é realizado antes do diferimento do custo de captação.

## Sobre a COPASA MG

A Companhia de Saneamento de Minas Gerais – COPASA MG é uma sociedade de economia mista, controlada pelo Estado de Minas Gerais, sendo que suas ações são negociadas, desde fevereiro de 2006, no Novo Mercado, segmento máximo de governança corporativa da B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código CSMG3. A COPASA MG tem como atividade planejar, executar, ampliar, remodelar e explorar serviços públicos de saneamento básico, envolvendo abastecimento de água, esgotamento sanitário e resíduos sólidos. A Companhia possui, em conjunto com suas subsidiárias, concessões em 75% dos municípios do estado de Minas Gerais, atendendo uma população aproximada de 11,8 milhões de habitantes com serviços de abastecimento de água, dos quais 8,7 milhões de habitantes possuem, também, os serviços de esgotamento sanitário.

## Relações com Investidores

### Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Adriano Rudek de Moura

### Gerente de RI

Osvaldo Raimundo Rodrigues

### Analistas de RI

Carla Radicchi

Cyro Paz Soares

Rogério de Souza Silva Pinto

**E-mail:** [ri@copasa.com.br](mailto:ri@copasa.com.br)

**Site:** [ri.copasa.com.br](http://ri.copasa.com.br)

### Telefones para atendimento aos investidores:

(31)3250-1063/1065/1386/1602/1643/1861

Eventuais informações constantes neste documento referentes a perspectivas de negócios, projeções e metas operacionais e financeiras da COPASA MG constituem-se em premissas e expectativas da Administração da Companhia, baseadas em informações atualmente disponíveis. Elas envolvem riscos e incertezas, pois se referem a eventos futuros e, portanto, dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer. Alterações na política macroeconômica, na legislação ou em outros fatores operacionais podem afetar o desempenho futuro da COPASA MG e conduzir a resultados que diferem materialmente daqueles expressos em tais considerações.